

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

10/07/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Intermittente sem trabalho e renda infla estatísticas oficiais de emprego

Uma pessoa que assinou contrato intermitente, mas não foi chamada para trabalhar e não recebeu salário é um empregado? Para o governo federal, sim. Ao divulgar o dado oficial que mede o desempenho do mercado de trabalho formal, o Ministério do Trabalho tem incluído os intermitentes na estatística, mesmo sem saber se de fato trabalharam. Esse tipo de contratação foi criado pela reforma trabalhista, em vigor desde novembro. O contrato, também conhecido como zero hora, não prevê uma jornada fixa. Isso significa que o trabalhador pode ser chamado esporadicamente e só recebe remuneração pelo período que prestou serviço. Se não for convocado, não tem salário. Desde a divulgação dos dados de novembro, o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) traz a quantidade de intermitentes. O saldo positivo dessa modalidade tem aumentado o resultado geral, apesar de ainda ser pequeno se comparado ao total do mercado de trabalho. O presidente Michel Temer divulgou que, em maio, foram criados 33 mil novos empregos no Brasil. Mais de 3 mil, contudo, são intermitentes -- quase uma a cada 10 vagas.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 08/07/2018

Novo ministro do Trabalho dá apoio à reforma da CLT

Escolhido nesta segunda-feira (9) pelo presidente Michel Temer para comandar o Ministério do Trabalho, Caio Vieira de Mello afirmou à Folha que é a favor da reforma trabalhista, uma das principais bandeiras do atual governo. "Sou a favor porque não altera nada", disse. Ele toma posse nesta terça (10).

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 10/07/2018

Pedidos de aposentadoria se acumulam

Há cerca de mil pedidos de benefícios previdenciários parados nas agências do INSS na região, segundo servidores que não quiseram se identificar. O número alto de solicitações e a falta de funcionários seriam a causa da demora para a concessão ou não de aposentadorias e pensões. Dependendo do posto, ainda estão em análise processos físicos protocolados em julho do ano passado. Os funcionários encontram-se bem distantes da meta de dar a agilidade e a rapidez alardeadas pelo INSS com a implantação do modelo digital. Vale lembrar que, desde abril, é possível entrar no portal "Meu INSS" (meu.inss.gov.br) para pedir aposentadoria por idade e por tempo de contribuição. O objetivo seria desafogar o atendimento nas agências da Previdência Social e diminuir a longa fila de espera, dando mais comodidade aos trabalhadores.

Fonte: Jornal A Tribuna – 10/07/2018

Sabesp seguirá em PG e SV

Contratos de 30 anos foram assinados ontem

SHEILA ALMEIDA*
DA REDAÇÃO

São Vicente e Praia Grande botaram um ponto final na briga histórica com a Sabesp. Assinaram contrato ontem e garantirão o recebimento de mais de R\$ 1,9 bilhão de investimentos nos próximos 30 anos. Em toda a Baixada Santista, apenas Santos tinha formalizado a prestação de serviços, recebendo cerca de R\$ 1 bilhão em investimentos. Enquanto isso, as outras prefeituras tentavam acordos com benefícios parecidos e não somente formalização de contrato.

Guarujá, ainda sem a assinatura, firmou convênio de cooperação técnica com o Governo do Estado, permitindo, no papel, a continuidade da prestação de serviços já existentes.

A cerimônia de assinaturas ocorreu ontem, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com a presença do governador Márcio França (PSB) e de representantes das cidades que fecharam contratos.

PRAIA GRANDE

Em Praia Grande, a garantia é que a Sabesp invista R\$ 1,4 bilhão em infraestrutura. Do montante, R\$ 298 milhões vão para a implantação da Estação de Tratamento de Água (ETA) Melvi, que terá capacidade para até 1.200 litros por segundo, além de um reservatório para armazenamento de 5 milhões de litros tratados e todas as interligações de adutoras necessárias. A verba também será para ampliação da produção e reserva de água tratada, expansão da distribuição e ações para redução de perdas.

Para o esgoto, o total é R\$ 1,102 bilhão, que abrange a segunda etapa do Programa Onda Limpa, fazendo com que a Cidade avance dos atuais 78% de coleta para, no mínimo, 95%, mantendo 100% do tratamento. Para isso serão feitas obras no Jardim Anhanguera, Princesa I, Cidade da Criança, Vila Tupy, Vila Tupiry e Intermares, para os bairros passem a contar com redes coletoras de esgoto. Outros R\$ 17,4 milhões serão disponibilizados para bens de uso geral.

Segundo a Prefeitura, muitas obras terão início ainda este ano e até 2024 deve ser garanti-

da a coleta de 100% do esgoto. Hoje a média é de 77%.

SÃO VICENTE

Em São Vicente, o contrato previu R\$ 534,6 milhões em investimentos nas próximas três décadas. Deste valor, R\$ 270 milhões irão para um novo reservatório no Jardim Rio Branco, com a capacidade para 10 milhões de litros, além de ampliação e melhorias do sistema de abastecimento.

Outros R\$ 256,8 milhões irão para o sistema de esgotamento sanitário. As Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) Humaitá e Samaritã serão ampliadas e modernizadas, com aporte financeiro de aproximadamente R\$ 72 milhões. Para bens de uso geral estão garantidos R\$ 7,3 milhões.

A secretária da Fazenda de São Vicente, Miriam Cajazeira Diniz, conta que a Cidade terá obras imediatas de urbanização de canais. Segundo ela, no início de 2017, o Município tinha R\$ 84 milhões em dívidas com a companhia de saneamento.

"Para cobrar, a Sabesp colocou a Prefeitura no Cadim, um cadastro de inadimplência que deixava a Administração inviabilizada de receber recursos. A gente negociou, parcelou a dívida em 360 meses com redução de juros e multas. Agora a Prefeitura vai participar da receita da Sabesp, 4% do que ela arrecadar volta como investimento à Cidade", contou.

Segundo o prefeito de São Vicente, Pedro Gouvêa (MDB), o programa Onda Limpa já teve a fase 1 reiniciada e, com isso, a Cidade deve atingir 87% de saneamento, com obras complementares no Jóquei Clube e Vila Margarida. Com o Onda Limpa 2, o número deverá subir para até 95% de saneamento na Cidade. A previsão de obras da segunda fase é para início em 2019.

"Era uma luta nossa. A gente hoje fez com que todas as cidades tivessem a mesma oportunidade que Santos teve lá atrás, de fazer com que toda a receita líquida (arrecadada pela Sabesp no Município) possibilitasse um repasse à Prefeitura".

*COLABOROU GABRIEL OLIVEIRA

Idosos retardam saída do mercado de trabalho

Recente estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revelou que os trabalhadores da chamada "terceira idade" estão retardando a saída do mercado de trabalho. Entretanto, especialistas apontam saídas para chegar a essa fase em melhores condições financeiras e profissionais.

De acordo com o levantamento, os trabalhadores mais idosos correspondem ao grupo com menor participação no total da ocupação no País, mas vem crescendo ao longo do tempo, passando de 6,3% em 2012 para 7,8% em 2018.

Especialistas afirmam que a falta de planejamento financeiro e de aposentadoria são os principais responsáveis por esse novo comportamento.

Fonte: Jornal A Tribuna – 09/07/2018

Doenças pré-existent não dão direito a auxílio-doença

A pessoa que se inscreve na Previdência Social já com uma doença não tem direito a auxílio-doença, se sua incapacidade for decorrente do mesmo problema de saúde. Pela legislação previdenciária, nesse caso, o benefício só poderá ser concedido ao trabalhador se houver agravamento da enfermidade, comprovado por meio de exame médico-pericial no INSS.

É o caso, por exemplo, de uma pessoa com problemas de visão que depois se transforma em cegueira. Além dessas exigências, é necessário que o trabalhador esteja contribuindo para a Previdência Social e tenha o número mínimo de contribuições necessárias à concessão do auxílio-doença. Para ter direito ao auxílio-doença, o segurado tem de passar pela perícia médica do INSS.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 09 e 10/07/2018

Fonte do clipping: Jornal A Tribuna – 07/07/2018